



GT 028. Conflitos, Práticas Estatais e Mobilização Social no Brasil contemporâneo

Manuela Souza Siqueira Cordeiro (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA) - Coordenador/a, Katiane Silva (Universidade Federal do Pará) - Coordenador/a, Paula Mendes Lacerda (UERJ) - Debatedor/a, Marta de Oliveira Antunes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Debatedor/a, Rhuan Carlos dos Santos Lopes (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) - Debatedor/a

O GT tem como proposta reunir trabalhos que tematizem processos e dinâmicas em torno de conflitos sociais. Compreendemos o conflito como um momento que pode desencadear mobilizações sociais, caracterizadas pelo estabelecimento e negociação de poder entre coletivos políticos ou entre estes e o Estado. Além dessa dimensão que, por sua vez, se desdobra em categorias que pretendem descrever formas específicas de violência como a “violência estatal”, a “violência contra a mulher”, o “genocídio”, os “massacres” e “conflitos no campo”, buscaremos contemplar também o conflito em sua dimensão processual ou genealógica, atentando para os mecanismos por meio dos quais as diferenças e desigualdades se fundam e perpetuam. Pretendemos também abarcar trabalhos que estejam discutindo ações de coletivos políticos que se constituem ou se reorganizam frente a situações consideradas injustas, desiguais ou violentas, de maneira a perceber como estes vislumbram a possibilidade ou a expectativa de reparação pelas violações sofridas. Trata-se, portanto, de um GT que espera se compor a partir de uma diversidade de situações etnográficas que tenham como proposta discutir mobilizações sociais nas cidades, no campo, em comunidades indígenas.

?Arte e Cultura por Toda Parte?: refletindo sobre intervenção militar federal e cultural na cidade?

Autoria: Ludmila Maria Moreira Lima

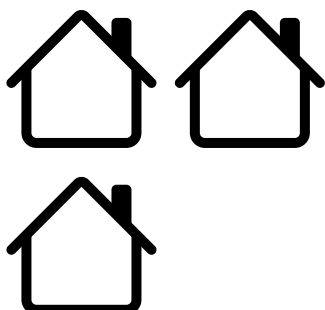
No início de 2018, anunciava-se, no Rio de Janeiro, o fim do programa das Unidades de Polícia Pacificadora-UP's, assim como eram veiculadas, na mídia, reportagens sobre aumento de todo tipo de criminalidade. A narrativa midiática da degradação da segurança pública na cidade aumentou no período carnaval e, sob alegações de descontrole local, em 16 de fevereiro de 2018, foi decretada Intervenção Federal na Segurança Pública, com a entrega do controle de uma instância civil de poder aos militares, para “o restabelecimento da ordem e impedimento do avanço do crime organizado”. Esta Intervenção desencadeou conflitos e mobilização por parte da sociedade civil, por meio da criação de fóruns e espaços de discussão para a proposição de articulações destinadas à organização da resistência contra as arbitrariedades impostas pelo poder público, e no sentido de propor novas formas de enfrentar as complexidades e narrativas construídas em torno das formas e “gestão da violência” no Rio de Janeiro. Em março de 2018, surge a rede e movimento cultural IntervenSomos, criado por trabalhadores da cultura, da arte e da educação, unidos não só para reagir à intervenção militar, como também para pensar e planejar coletivamente outras formas de intervenção em espaços públicos e escolas da cidade por meio de ações culturais, artísticas e educacionais, cuja agenda permanecerá em vigor, em princípio, durante todo o período em que persistir a intervenção militar no Estado. Esta reflexão se insere num projeto de pesquisa cujo foco são “coletivos e ativismo culturais na cidade”, pensados a partir de sua potencialidade política para induzir críticas, criar resistências e enfrentamentos. Diante da pluralidade de coletivos e movimentos que atuam nos espaços-públicos do Rio de Janeiro, como ponto de partida, elegemos como sujeitos de nossa interlocução e análise, os integrantes da rede e movimento cultural “IntervenSomos - Arte, Cultura e Educação para reinventar a cidade”. Trata-se de um



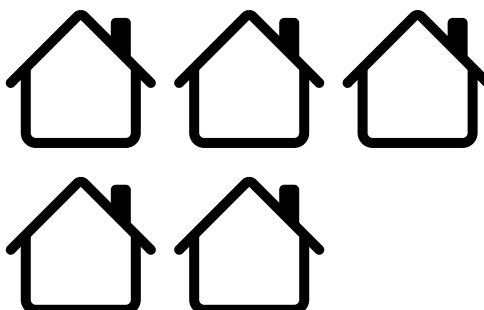
estudo de caso, envolvendo pesquisa teórica, documental, virtual e work de campo com vistas à produção final de relato, textos, ensaios e produção de um curta-metragem referente ao que foi investigado.



Realização:



Apoio:



Organização:

